



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número 553 /XI () .ª) Ae

PERGUNTA Número /XI () .ª)

Expeça-se

Publique-se

11 106 180

O Secretário da Mesa

Assunto: ACES OESTE NORTE- ENCERRAMENTO CENTROS DE SAÚDE

Destinatário: MINISTRA DA SAÚDE

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

O Decreto-Lei nº 28/2008 de 22 de Fevereiro veio criar os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e a 6 de Abril de 2009 foi formalmente constituído, através do Despacho nº 9511/2009, o ACES OESTE NORTE.

Este Agrupamento envolve diversos Concelhos entre eles o das Caldas da Rainha, onde foram criadas três Unidades de Saúde Familiar – a USF de Tornada, a USF Rainha D. Leonor e a USF Bordalo Pinheiro.

No preâmbulo do Decreto-lei nº 28/2008 pode ler-se que um dos objectivos deste diploma é “dar estabilidade à organização da prestação de cuidados de saúde primários, permitindo uma gestão rigorosa, equilibrada, ciente das necessidades das populações e, **acima de tudo, prevê-se a melhoria no acesso aos cuidados de saúde para se poderem alcançar maiores ganhos em saúde.**”

A criação destas Unidades de Saúde Familiar levou ao encerramento de diversos Centros de Saúde, como seja o de Salir do Porto, S. Gregório, Landal e Carreiros e à deslocação de diversos médicos de outros Centros de Saúde para as referidas Unidades de Saúde

Presentemente as Freguesias de Alvorninha, Santa Catarina, Carvalhal Benfeiro e Landal vivem uma situação dramática, com as populações sem acesso aos cuidados de saúde primários, por falta dos médicos que prestavam serviço nos referidos Centros de Saúde.

Tratam-se de cerca de 6.800 utentes, na sua maioria idosos, que estão sem médico de família e sem possibilidade de recorrerem às Unidades de Saúde Familiar por dificuldade de mobilidade e por estarem esgotadas as listas de utentes.

Esta situação leva a que muitos utentes se vejam forçados, sem outra alternativa, a recorrer à Urgência do Hospital Oeste Norte nas Caldas da Rainha, com todas as consequências conhecidas de sobrecarga do serviço de Urgência, onde a demora, por vezes, chega às 14 horas.

Foram já realizadas diversas reuniões entre as Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e Assembleia Municipal e os responsáveis do Aces Oeste Norte sem qualquer resultado positivo até ao presente.

Na Assembleia Municipal das Caldas da Rainha, no passado dia 8 de Junho, foi aprovada, por unanimidade uma proposta que relata toda esta situação e solicita uma reunião, com carácter de urgência, aos responsáveis da ARS LVT a fim de se encontrar uma situação para tão grave situação.

Perante esta situação que atinge uma faixa da população mais fragilizada, mais dependente e mais necessitada de cuidados de saúde e pela falta de resposta dos responsáveis, os Deputados do PSD pelo Distrito de Leiria não podem ficar indiferentes e pretendem saber de V. Exa como vai dar resposta a estes 6.800 utentes que estão sem médico de família.

Assim, ao abrigo das obrigações constitucionais e regimentais, os Deputados abaixo-assinado vêm, através de Vossa Excelência, requerer ao Governo que responda às seguintes questões:

1. O Ministério da Saúde pretende encerrar outros Centros de Saúde no Concelho das Caldas da Rainha e transferi-los para as Unidades de Saúde existentes?
2. O Ministério da Saúde pretende criar, ou está em vias de criar, mais Unidades de Saúde Familiar nas Caldas da Rainha para envolver os Centros de Saúde das Freguesias de Alvorninha, Santa Catarina, Carvalhal Benfeito e Landal?
3. O Ministério da Saúde prevê a contratação de mais Profissionais da Saúde para os referidos Centros de Saúde a fim de que os 6.800 utentes passem a ter médico de família, no mais curto espaço de tempo?

Palácio de São Bento, 11 de Junho de 2010.

Deputado(a)s:

~~Maria da Conceição Jardim Pereira~~

Maria da Conceição Jardim Pereira
Paulo Botelho Santos
Fernando Soares